



DETERMINAÇÃO DA MICROBIOTA FÚNGICA PRESENTE EM FONES DE OUVIDO UTILIZADOS EM AMBIENTES PÚBLICOS (“LAN HOUSES”) NA CIDADE DE CARUARU, PE

Cristiane Gomes Lima¹; Marcelle Silva de Abreu; Talita Gomes Calaña Menezes; Weverton Magno Alves da Silva; Risonildo Pereira Cordeiro²;

¹Estudante do Curso de Farmácia – FACULDADE ASCES; E-mail: crislimah@hotmail.com;

²Docente/pesquisador da ASCES – FACULDADE ASCES; E-mail: risonildopc@hotmail.com.

Resumo: Diversos materiais, principalmente equipamentos de uso comunitário, podem abrigar uma microbiota fúngica mista bastante rica. A transmissão de doenças por contato direto através de fômites contaminados, por sua vez, consiste em importante forma de disseminação de agentes infecciosos. Desse modo, ao utilizar aparelhos de fones de ouvido de uso comum podemos entrar em contato com organismos das microbiotas transitória e residente da pele e de mucosas de indivíduos que fizeram uso prévio de tais aparelhos. A presença de certos microrganismos em fones públicos pode indicar condições higiênico-sanitárias insatisfatórias, além de caracterizá-los como possíveis veículos de propagação de doenças. Dessa forma, o presente trabalho tem por objetivo determinar o nível de contaminação fúngica em fones de ouvidos utilizados em “Lan Houses” no município de Caruaru. A coleta foi realizada em recintos de várias localidades da cidade, utilizando-se para isso, swabes esterilizados, umedecidos em meio estéril, perfazendo um total de 98 amostras. Estas foram semeadas em placas com ágar Sabouraud e incubadas à temperatura ambiente por sete dias. A identificação foi realizada através de análise das características macroscópicas e microscópicas das colônias. Houve crescimento micótico em todas as placas, onde foi evidenciado que 30,4% das amostras albergava *Aspergillus* sp., principal agente etiológico da Otite externa fúngica; 21,7% continha leveduras sugestivas de *Cândida*, responsável pela maioria das infecções fúngicas oportunistas; 4,34% encerrava o grupo da *Tineas*, incluindo *Malassezia furfur*, causadora de micose superficial; e 30,5% constituía outros gêneros. Diante do exposto, observa-se que a flora microbiana nos fones de ouvido públicos é provavelmente resultado de condições higiênicas inadequadas dos mesmos e que tais utensílios podem servir de veículo para disseminação de patologias.

Palavras-chave: fones de ouvido; infecções; microbiota fúngica